

BH sedia Curso em Ferrocimento

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (AbesMG) e a Sociedade Brasileira de Ferrocimento (SBF), trazem a Minas Gerais o curso "Aperfeiçoamento em Ferrocimento" com ênfase em estruturas para saneamento. O conteúdo será ministrado, em 12 horas/aula, pelo doutor e professor emérito do Instituto Superior Politécnico José A. Echeverría, de Habana, Cuba, Hugo Wainshok. Segundo Sávio Nunes Bonifácio, presidente da SBF, o objetivo é atualizar o conhecimento técnico sobre o uso do ferrocimento, suas propriedades estruturais e possibilidades construtivas. Tal conhecimento visa melhorar a aplicação da tecnologia nas construções de saneamento e ampliar sua utilização em novos projetos e recuperação das estruturas existentes. Voltado a profissionais da Engenharia, Arquitetura e Técnicos de Construção, o curso oferece 50 vagas e será realizado nos dias 11 e 12 de maio de 2017, no auditório da Copasa, em Belo Horizonte. O encontro também marcará o lançamento do 12º Simpósio Internacional de Ferrocimento e Estruturas Delegadas de Compósito Cimentícios (FERRO12), que acontecerá em 2018. Saiba mais: www.abesmg.org.br

Tem início o processo eleitoral dos comitês mineiros

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) lançou, no dia 18 de março de 2017, o edital para o processo eleitoral de 32 dos 36 Comitês de Bacia Hidrográficas do Estado. As instituições interessadas têm até 3 de junho de 2017 para se inscrever nos locais indicados nos respectivos editais, mediante o preenchimento de ficha de cadastramento, disponível no Portal dos Comitês: <http://comites.igam.mg.gov.br/> Podem participar instituições do poder público estadual, municipal (Prefeituras e Associações e Consórcios Intermunicipais), usuários de recursos hídricos (abastecimento urbano, indústria, captação e diluição de efluentes industriais, irrigação e uso agropecuário, hidroeletricidade, hidroviário, pesca, turismo, lazer e outros usos não consuntivos) e sociedade civil organizada, com atuação relacionada aos recursos hídricos na bacia hidrográfica de interesse. Caso da AbesMG, que já está avaliando os editais e preparando a documentação para participar do processo eleitoral.



A Abes-MG participou da reunião representada por Marcos Nogueira da Gama.

Arsae discute revisão tarifária da Copasa

Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto de Minas Gerais (Arsae-MG) realizou, no dia 8 de março de 2017, a segunda etapa da Primeira Revisão Tarifária da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). Para aprimorar o processo de revisão a Arsae-MG vem trabalhando na construção da metodologia a ser aplicada, realizando reuniões técnicas com especialistas do tema e partes interessadas. Atendendo ao convite feito pela Agência, a Abes-MG participou das discussões, representada pelo engenheiro Marcos Nogueira da Gama. Também participaram do encontro membros da Defensoria Pública, Ministério Público, Procon e UFMG. O objetivo dos debates é aprimorar a proposta que será submetida a consulta pública, no período de 17 de abril a 17 de maio de 2017. Outras reuniões também estão previstas antes da realização da audiência pública, marcada para 17/08/2017.

Igam divulga Mapa de Qualidade da Água

Durante a 105ª Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), realizada no dia 24 de março de 2017, foi divulgado o Mapa da Qualidade das Águas de Minas Gerais 2016. O estudo é realizado anualmente pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), desde 1997. Os resultados apontaram que a bacia do rio São Francisco apresentou melhoria no índice de qualidade das águas, em 2016. Das dez subbacias analisadas no São Francisco, sete apresentaram melhora. De forma global, o São Francisco apresentou Índice de Qualidade da Água (IQA) 'Excelente' em 3% dos resultados. O 'IQA Bom' passou de 31% em 2015 para 48% em 2016 e o 'IQA Ruim' reduziu de 27% em 2015 para 3% em 2016. Outra sub-bacia que apresentou melhoria na qualidade da água foi a do rio Paraíba do Sul cujo 'IQA Bom' passou de 28% em 2015 para 29% em 2016. O IQA reflete a contaminação das águas por matéria orgânica e fecal, sólidos e nutrientes. A análise avalia os parâmetros: oxigênio dissolvido, coliformes termo tolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio, nitrato, fosfato total, variação da temperatura da água, turbidez e sólidos totais. Os níveis de qualidade são classificados como Muito Ruim, Ruim, Médio, Bom e Excelente. Leia mais: www.abesmg.org.br